

PREVALÊNCIA DE ENTEROPARASITOS EM IDOSOS

Sonaly Lima Albino; Ísis Valeska Freire Lins; Maria Caroline Rodrigues Bezerra; Josimar dos Santos Medeiros

Universidade Estadual da Paraíba – sonaly.albino@hotmail.com

RESUMO

As enteroparasitoses são infecções parasitárias que acometem o trato gastrointestinal e representam hoje uma problemática ao sistema de saúde brasileiro. Essas infecções acometem indivíduos de variadas idades, inclusive idosos que, devido a uma diminuição nas funções do sistema imunológico, apresentam-se mais suscetíveis a complicações devido ao parasitismo. Esta pesquisa teve como intuito determinar quantitativamente a incidência de enteroparasitos em pacientes com idade igual ou superior a 60 anos, atendidos durante o ano de 2014 no Laboratório de Análises Clínicas – LAC, localizado na cidade de Campina Grande – PB. Realizou-se a análise de 827 laudos, dos quais 273 pertenciam a idosos. A partir desses dados, encontrou-se uma positividade para enteroparasitoses de 24,7%, sendo 73,34% de idosos infectados do sexo feminino e 26,67% do sexo masculino. Houve uma maior frequência de enteroparasitoses em gerontes com faixa etária entre 85 e 89 anos. Verificou-se uma prevalência de idosos infectados que residiam nos bairros Monte Santo, Jardim Paulistano e Centro. Os parasitas encontrados foram predominantemente protozoários como *Entamoeba coli*, *Entamoeba histolytica*, *Endolimax nana*, *Giardia lamblia* e *Iodamoeba butschlii*, representando 96,6% dos casos. Os helmintos encontrados foram *Ascaris lumbricoides* e *Trichuris trichiura*, representando apenas 3,4% dos casos. Estes resultados mostraram uma alta prevalência de enteroparasitoses causadas por protozoários, sendo uma solução para esta problemática a implementação de medidas educativas e melhoramento do saneamento básico.

Palavras-chave: Parasitologia humana, Enteroparasitoses, Idosos, Saúde pública.

ABSTRACT

The enteroparasitosis are parasitic infections that affect the gastrointestinal tract that today represent a problem to the brazilian health system. These infections affect individuals of various ages, including elderly people that, due to a decrease in immune system functions, present themselves more susceptible to complications due to parasite. The research had the intention to quantitatively determine the incidence of intestinal parasites in patients with the age equal or over 60 years attended during the year of 2014 in the Laboratório de Análises Clínicas - LAC, located in the city of Campina Grande - PB. It was accomplished the analysis of 827 reports, which 273 were from elderly. From these data, has been found a total of 24,7% positive results for enteroparasitosis, 73.34% of the infected were women and 26.67% were men. There was a higher frequency of intestinal parasites in elderly aged between 85 and 89 years. It was verified a prevalence of infected elderly people who lived in the neighborhoods Monte Santo, Jardim Paulistano and Centro. The parasites found were predominantly protozoa, such as *Entamoeba coli*, *Entamoeba histolytica*, *Endolimax nana*, *Giardia lamblia* and *Iodamoeba butschlii*, representing 96.6% of cases. The helminths found were *Ascaris lumbricoides* and *Trichuris*

trichiura, representing only 3.4% of ycases. Through these results we were able to conclude a high incidence of parasitic infections caused by protozoa, being a solution to the problematic the implementation of educational measures and sanitation improvement.

Keywords: Human Parasitology, Enteroparasitosis, Elderly, Public Health.

INTRODUÇÃO

As infecções denominadas parasitoses intestinais são causadas por helmintos e protozoários que acometem o trato gastrointestinal dos seres vivos (SILVA, 2014).

As enteroparasitoses representam um grave problema de saúde pública no Brasil. Essas infecções podem apresentar-se assintomáticas ou com sintomatologia discreta, havendo dessa forma uma dificuldade enquanto a procura de assistência médica e investigação diagnóstica.⁴ Raramente são publicados estudos sobre infecções por parasitos intestinais em idosos.³

Idosos podem possuir uma maior suscetibilidade para o desenvolvimento de doenças infecciosas devido à diminuição das funções normais do sistema imunológico, havendo maiores índices de morbidade e mortalidade dentre estes.² Os idosos acometidos por parasitos intestinais apresentam um aumento na contagem de eosinófilos e também um comprometimento do seu estado nutricional e da sua saúde. Mesmo que a atenção ao idoso seja uma prioridade no Brasil, não tem sido dada tanta ênfase aos problemas associados às infecções pelos enteroparasitos nesses pacientes.³

Dos helmintos, os que aparecem com maior frequência em humanos são os nematelmintos *Ascaris lumbricoides*, *Trichuris trichiura* e os ancilostomídeos (*Necator americanus*, *Ancylostoma duodenale* e *Ancylostoma ceylanicum*). Dos protozoários, são frequentes em humanos *Entamoeba histolytica* e *Giardia lamblia*.⁷

Segundo a OMS, estima-se que no mundo 1,221 bilhões de indivíduos estejam infectados por *Ascaris lumbricoides*, 795 milhões por *Trichuris trichiura*, 740 milhões por

ancilostomídeos, cerca de 200 milhões pelo complexo *Entamoeba histolytica/Entamoeba dispar* e 400 milhões por *Giardia lamblia*.¹

Diante do fato de existirem poucas pesquisas relacionadas às infecções causadas por parasitos em idosos, este trabalho objetiva realizar um levantamento sobre a prevalência das infecções enteroparasitárias em idosos atendidos no Laboratório de Análises Clínicas (LAC) da Universidade Estadual da Paraíba, durante o ano de 2014.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado através de uma pesquisa de caráter quantitativo por meio de acesso *online* aos registros de pacientes que foram atendidos no Laboratório de Análises Clínicas (LAC) da Universidade Estadual da Paraíba. A pesquisa envolveu pacientes de diversas faixas etárias e de ambos os sexos que realizaram exame parasitológico no LAC durante o ano de 2014, de modo que os pacientes de interesse para a pesquisa possuíam uma faixa etária acima de 60 anos.

Foram analisados 827 protocolos contendo laudos de pacientes que foram atendidos durante o referido ano através da demanda do Sistema Único de Saúde.

Os protocolos analisados apresentavam resultados que acusavam a presença ou ausência das parasitoses mais comuns na região provocadas por protozoários ou helmintos.

O Laboratório de Análises Clínicas da Universidade Estadual da Paraíba fica localizado no bairro Bodocongó, na Zona Oeste de Campina Grande – PB.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados 827 laudos com um total de 24,66% de casos de enteroparasitoses diagnosticados. Destes, 243 laudos representam pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, 72,42% sendo do sexo feminino e 27,57% do sexo masculino.

A partir dos laudos analisados de gerontes, houve uma prevalência de enteroparasitoses de 24,7%. Assim como houve uma prevalência de gerontes do sexo feminino que realizaram os exames, também houve uma prevalência de positividade entre essas, sendo 73,34% dos idosos infectados do sexo feminino e 26,67% do sexo masculino.

Dentre esses, houve uma prevalência de enteroparasitose entre os pacientes com faixa etária entre 85 e 89, representando 37,5% dos casos. Não houve positividade entre pacientes com idade igual ou superior a 90 anos (tabela 1).

Tabela 1- Presença de enteroparasitoses de acordo com a idade

Faixa etária	Laudos			Índice de positividade
	Analisados	Positivos	Negativos	
60-64	56	16	40	28,57%
65-69	59	14	45	23,73%
70-74	56	16	40	28,57%
75-79	44	6	38	13,64%
80-84	17	5	12	29,41%
85-89	8	3	5	37,5%
≥ 90	3	0	3	0%
Soma	243	60	183	

Os idosos que participaram da pesquisa residiam em 37 diferentes bairros da cidade de Campina Grande, com grande índice de procura pelos residentes dos bairros Bodocongó e Centenário. Entretanto, constatou-se uma prevalência de enteroparasitoses

nos bairros Monte Santo com 41,66% seguido do Jardim Paulistano e Centro, ambos com 40% de positividade (tabela 2).

Tabela 2- Prevalência de parasitos em idosos por bairro, na cidade de Campina Grande

Bairro	Laudos			Índice de positividade
	Analizados	Positivos	Negativos	
Alto Branco	4	1	3	25%
Bodocongó	102	19	83	18,62%
Centenário	24	7	17	29,16%
Centro	5	2	3	40%
José Pinheiro	7	1	6	14,28%
Jardim Paulistano	5	2	3	40%
Jardim Quarenta	8	3	5	37,5%
Liberdade	8	4	4	50%
Malvinas	7	1	6	14,28%
Monte Santo	12	5	7	41,66%
Outros	61	15	46	24,59%
Soma	243	60	183	

As protozooses demonstraram-se mais indidentes, representando 96,6% dos casos positivos analisados. As mais frequentes (Figura 1) foram *Entamoeba coli* (18,82%), *Entamoeba histolytica* (14,12%), *Endolimax nana* (50,59%), *Giardia lamblia* (12,94%), *Iodamoeba butschlii* (3,53%).

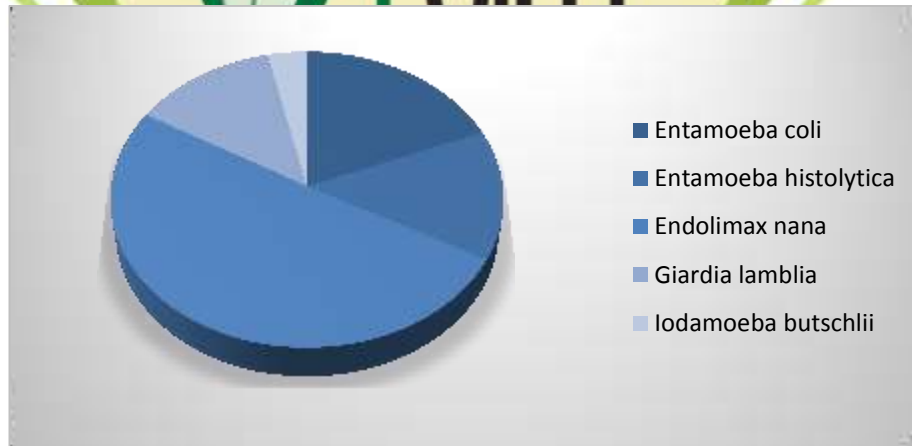


Figura 1- Enteroparasitoses encontradas em idosos, causadas por protozoários.

Observou-se uma prevalência de parasitos não-patogênicos, entretanto a forma de transmissão entre as protozooses relatadas é similar. A transmissão acontece a partir da ingestão de cistos maduros por meios diversos, tais como água contaminada por dejetos humanos, alimentos não higienicamente manipulados e contaminação através de vetores, a exemplo de baratas e moscas.⁶

Os protozoários patogênicos *Entamoeba histolytica* e *Giardia lamblia* podem gerar ou não manifestações clínicas. Em sua forma sintomática, a *Entamoeba histolytica*, agente causador da amebíase, pode causar dor abdominal, diarreia sanguinolenta, diarreia mucosa ou aquosa, constipação e tenesmo.⁵ A *Giardia lamblia*, causadora da giardíase, quando sintomática ocasiona diarreia e má absorção intestinal.⁶

As enteroparasitoses causadas por helmintos apresentaram menor incidência, representando apenas 3,4% dos casos. As helmintoses mais frequentes (Figura 2) foram *Ascaris lumbricoides* (50%) e *Trichuris Trichiura* (50%).

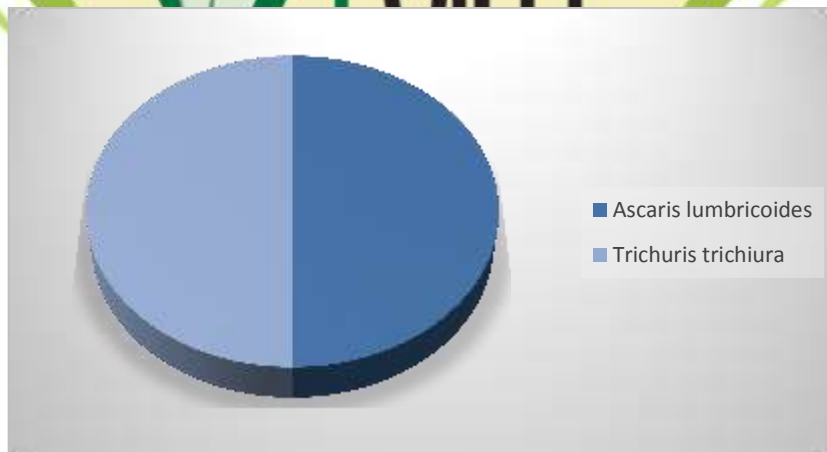


Figura 2 - Enteroparasitoses encontradas em idosos, causadas por helmintos.

A transmissão de ambas parasitoses ocorre a partir da ingestão de alimentos contaminados por ovos e, devido a esse e outros fatores tais como a semelhança na quantidade de ovos produzidos e a resistência ao ambiente exterior, essas quase sempre apresentam-se acompanhadas.⁶ Ambos parasitas podem exercer ação mecânica e expoliativa, sendo a parasitose agravada de acordo com o aumento da carga parasitária.

Conforme os anos passam, a prevalência de enteroparasitos em adultos tende a diminuir cada vez mais, principalmente para o enteroparasito *Ascaris lumbricoides*. Essa tendência pode ser explicada pela mudança dos hábitos de higiene e pelo desenvolvimento imunológico progressivo de longa duração contra os parasitos.⁶

A partir dos dados extraídos dos 60 laudos positivos, detectou-se um índice de 63,33% de monoparasitismo e 36,67% de poliparasitismo.

CONCLUSÃO

A seguinte pesquisa demonstrou uma alta incidência de enteroparasitoses causadas por protozoários, acometendo principalmente idosos do sexo feminino. Esses tipos de parasitose são causados pela ingestão de alimentos contaminados com cistos, possibilitando estas a serem evitadas a partir de medidas preventivas, tais como o melhoramento do saneamento básico e medidas educativas de higienização. Observou-se maior prevalência de enteroparasitoses nos bairros Monte Santo, Jardim Paulistano e Centro.

REFERÊNCIAS

1. Dias V. Estudo da Prevalência de Enteroparasitoses em Manipuladores de Alimentos de Escolas Primárias do Mindelo – Cabo Verde. São Vicente: Universidade de Cabo Verde; 2012. Disponível em: <http://hdl.handle.net/123456789/95>.
2. Ely LS, Engroff P, Lopes GT, Werlang M, Gomes I, De Carli GA. Prevalência de enteroparasitos em idosos. Rev. bras. geriatr. gerontol. 2011; 14(4): 637-646. DOI <http://dx.doi.org/10.1590/S1809-98232011000400004>.
3. Goularte F, Engroff P, Ely LS, Buffon PLD, De Castro NLM, De Carli GA. Estudo da Prevalência de Enteroparasitos em Idosos Participates do Projeto: Estudo Epidemiológico e Clínico dos Idosos atendidos pela Estratégia de Saúde da Família (ESF) do Município de Porto Alegre. In: XII Salão de Iniciação Científica – PUCRS, 2011, Rio Grande do Sul.
4. Larré AB. Prevalência de infecções por enteroparasitos na população de idosos residentes em instituições de longa permanência na região metropolitana de Porto Alegre e na serra do Rio Grande do Sul [dissertação]. Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10923/5839>.
5. Macedo HW, Gonçalves AMH, De Almeida CB, Dias LVB, Muniz MF. Infecção por *Blastocystis hominis* e *Entamoeba histolytica/dispar* em pacientes atendidos em um hospital localizado em Niterói, Rio de Janeiro. Revista de Patologia Tropical. 2010 [acesso em 2015 jul 18]; v. 39 (1): 56-62. Disponível em: <http://h200137217135.ufg.br/index.php/iptsp/article/view/9499>.
6. Neves DP, Melo AL, Genaro O, Linardi PM. Parasitologia Humana. 9.ed. São Paulo: Atheneu; 1995.
7. Silva CS. Prevalência de enteroparasitos no Laboratório de Análises Clínicas (LAC) da Universidade Estadual da Paraíba [trabalho de conclusão de curso]. Campina Grande: Universidade Estadual da Paraíba; 2014.